



11º Congresso de Pós-Graduação

RELAÇÃO ENTRE A PERCENTAGEM DE GORDURA CORPORAL E OS ÍNDICES LINEARES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA

Autor(es)

ELIE FIOGBÉ
RAFAELA BERTOCHI FERREIRA

Orientador(es)

MARLENE APARECIDA MORENO

Resumo Simplificado

Contextualização: O processo fisiopatológico da doença arterial coronariana (DAC) envolve alterações nas propriedades elétricas do coração promovendo uma disfunção autonômica. A análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) tem sido mostrada uma ferramenta simples e não invasiva de análise da modulação autonômica cardíaca. Estudos acharam uma associação entre a percentagem de gordura corporal (PGC) e o risco de ser atingido pela DAC. A literatura relata também uma associação entre a PGC e os componentes da VFC avaliada pela análise espectral em sujeitos saudáveis. Objectivo: Investigar a relação entre a PGC e a modulação autonômica da FC analisada pelo meio de um índice no domínio do tempo em pacientes com DAC. Métodos: Foram avaliados 14 voluntários, homens de meia idade $60,67 \pm 3,45$ anos), sedentários, com DAC diagnosticada por angiocoronariografia. Todos os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido sendo o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (Parecer nº 03/13). A FC e os intervalos R-R (iR-R) foram coletados durante 10 minutos na postura supina. Todos os voluntários mantiveram respiração espontânea, sendo esta registrada durante todo o período da coleta, e foram solicitados a não conversarem ou se movimentarem, evitando assim alterações no sinal eletrocardiográfico. Os dados foram coletados utilizando um Freqüencímetro Polar® modelo RS800CX (Polar Electro Co.Ltda. Kempele, Finland), a partir de uma cinta com transmissor codificado, colocada na região do tórax, na altura do 5º espaço intercostal. A VFC foi avaliada pelo índice temporal RMSSD (Raiz quadrada da somatória do quadrado das diferenças entre os intervalos R-R adjacentes no registro dividido pelo número de intervalos R-R, menos um, expressa em ms). Para isto, foi selecionado, o trecho com maior estabilidade da série temporal dos iR-R, os quais incluíam 300 batimentos consecutivos. Previamente a realização das coletas, recomendou-se aos voluntários que não ingerissem bebidas alcoólicas e/ou estimulantes, que fizessem uma refeição leve pelo menos duas horas antes do teste, e que não realizassem atividade física extenuante no dia anterior. Foi utilizado um analisador de composição corporal modelo Quantum II (RJL Systems, 33955 Harper Ave Clinton Twp. MI 49045). A técnica consistiu em colocar eletrodos injetores nas superfícies dorsais do pé e do punho e eletrodos detectores entre o rádio e a ulna e ao nível do tornozelo, um estímulo elétrico é dado. O equipamento informa a Resistência e a Reatância de cada voluntário Em seguida, usando a fórmula determinada por Kyle et al. (2001) foi calculado a PGC. Foi feita a correlação linear de Pearson entre os resultados da RMSSD e os da PGC. Resultados: Não houve correlação significativa entre o índice RMSSD e a PGC da amostra estudada. Conclusão: Os resultados desse estudo sugerem que não há relação entre a modulação autonômica da FC avaliada pelo índice RMSSD e a PGC.